

# Sarney recebe hoje plano macroeconômico de Bresser

BRASÍLIA — O plano de consistência macroeconômica será apresentado hoje ao presidente José Sarney. O conteúdo do plano, no entanto, dificilmente deve ser divulgado esta semana, segundo um assessor do ministro Bresser Pereira. A data de divulgação está sendo definida com o PMDB e poderá ser feita na convenção do partido, que se realiza nos próximos dias 18 e 19.

De acordo com esta fonte, Bresser pretendia apresentar seu plano durante a convenção, mas o presidente Sarney exigiu que o projeto fosse concluído ainda esta semana.

Ontem à noite, Bresser concluiu a versão definitiva do plano, que prevê um déficit operacional — necessidade de financiamento do setor público — de 3,5% do PIB em 1988. Para atingir essas metas, o governo suspendeu obras e cortou o subsídio do trigo, com uma economia total de CZ\$ 110 bilhões. Também ficou definida uma redução de 10% nos gastos correntes do setor público, exceto pessoal; corte nos dispêndios das estatais e transferência de parte dos custos de armazenagem agrícola para o setor privado.

Em seu trabalho, a equipe econômica também constatou que houve uma queda considerável no custo de rolagem da dívida inter-

na, graças à mudança nos títulos que lastreiam estas operações.

Até julho do ano passado, o governo rolava a dívida buscando recursos no mercado com OTN (Obrigação do Tesouro Nacional) e, a partir desta data, mudou para LBC (Letras do Banco Central). As OTN eram remuneradas pela variação da inflação mais juros que chegaram a 20% ao mês, quando o governo precisava de muito dinheiro. A LBC tem uma remuneração semelhante à inflação, sem juros adicionais, o que reduziu os gastos com o refinanciamento da dívida e, consequentemente, serviu para diminuir o déficit.

O plano macroeconômico estabelece ainda metas de déficit corrente — que é a diferença entre a arrecadação e os gastos correntes, sem contar com despesas de investimento e antecipações de dispêndios. Para 1987, o déficit será de 0,5% do PIB e em 1988 o governo espera conseguir uma poupança de 1,8% do PIB, aumentando gradativamente, até atingir 4,5% em 1991.

São definidas, também, metas trimestrais do déficit operacional, de expansão da base monetária e dos meios de pagamento. Há ainda um capítulo sobre dívida externa, estabelecendo uma necessidade de recursos de cerca de 5,5 bilhões de dólares em 1987, para garantir o crescimento de 5% do PIB este ano.